

# Começará a Funcionar, a 3 de Janeiro o Primeiro Grupo Industrial da Companhia Nacional de Alcalis

## MENSAGEM DE PRESTES A PEDRO MOTTA LIMA

Congratulações do Conselho da A.B.I. e de Herbert Moses

No dia do 60º aniversário do nosso diretor, Pedro Motta Lima, endereçamos-lhe Luis Carlos Prestes a seguinte mensagem:

A Pedro Motta Lima — Recebe de seu velho amigo e admirador um afetuoso abraço de felicitações. Augura-lhe longos anos de vida em sua constante, nobre e admirada (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ano X ☆ Rio, Terça-Feira, 31 de Dezembro de 1957 ☆ N.º 2.304

**Imprensa POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

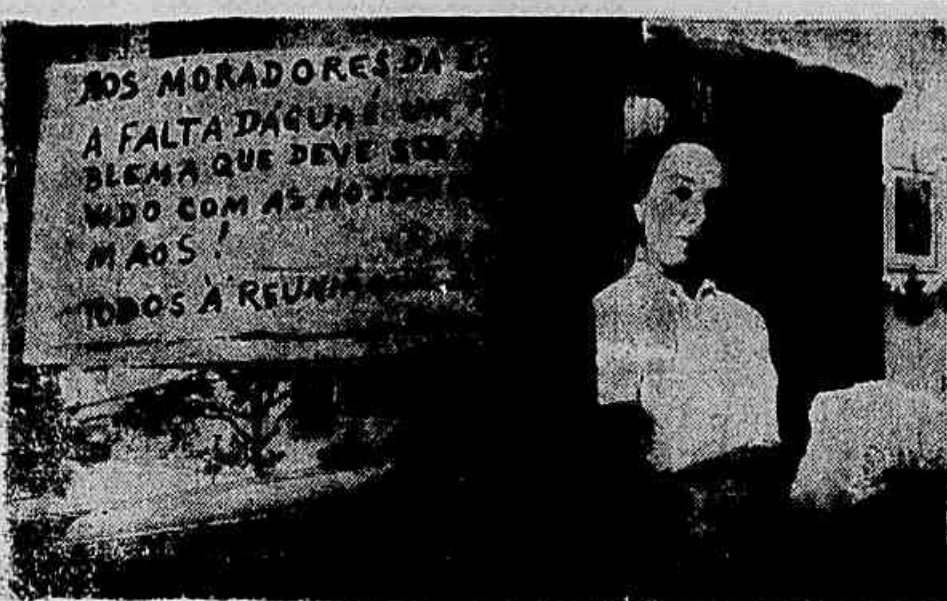
Dois Descarrilamentos Atrasaram os Trens da Central (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

INDÚSTRIA QUE ENFRENTOU 40 ANOS DE SABOTAGEM, SEU INÍCIO NO BRASIL É UM IMPORTANTE PASSO NO CAMINHO DE NOSSA EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA — CONFERÊNCIA DO GAL. BRUNO MARTINS NO CLUB MILITAR

No próximo dia 3 de Janeiro, com a presença do sr. Juscelino Kubitschek, presidente da República, será oficialmente inaugurado, em Cabo Frio, o primeiro grupo industrial da Companhia Nacional de Alcalis. O fato representa um avanço e importante passo no caminho da nossa emancipação econômica. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

EM NOME DE DOIS TERÇOS DA HUMANIDADE

# PEDE A CONFERENCIA AFRO-ASIÁTICA A SUSPENSÃO DAS PROVAS ATOMICAS



Um cartaz na parede (foto acima, à esquerda) convoca os moradores a comparecerem a uma reunião, para protestarem contra a martirizante falta d'água. Em baixo, um carro-pipa do DER, quando abastecia um edifício da Rua Raul Pompéia. E, finalmente, à direita, uma moradora do luxuoso bairro quando mostrava uma trouxa de roupa, que há uma semana permanece suja, pois não há água nem para beber, quanto mais para lavar vestes

## Copacabana Foi à Rua Na Passeata da Água

Nova manifestação dos moradores, com baldes, latas e cartazes, pedindo água ao prefeito — Os carros-pipa abastecem apenas os privilegiados — Estão cansados de promessas os flagelados de luxo

A noite de ontem, uma multidão de moradores de Copacabana saiu novamente às ruas, em passeata, conduzindo baldes, latas e cartazes de protesto contra a falta d'água que flagela o populoso bairro há tempos e que, na última noite, agravou bastante.

SECA GERAL  
Antes, à tarde, a nossa reportagem percorreu diversas ruas e avenidas de Copacabana, constatando que a seca é geral: nos aparta-

mentos, casas, bares, lojas, armazéns, etc.

CARROS-PIPA ABASTECERAM APENAS OS MAIS PRIVILEGIADOS

No número 141 da Rua Raul Pompéia, o repórter da IMPRENSA POPULAR chegou quando um carro-pipa do DER, acabava de abastecer aquele prédio. Informamos-nos, então, com o porteiro, que eram frequentes as visitas do referido caminhão àquele edifício. «A qualquer hora que precisasse de água,

era só pedir, que vinha imediatamente».

Mas isso é só aqui disse ele porque nos outros não existe essa sóla não!

E qual a razão de ser só aqui? indagamos.

— Bem, é que aqui mora gente mais importante que nos outros. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

CONCITADOS OS ESTADOS UNIDOS A ADOTAREM A MESMA ATITUDE A QUE SE DISPÕE A SEGUIR A UNIÃO SOVIÉTICA — EXORTADOS OS CIENTISTAS AMERICANOS, SOVIÉTICOS E INGLESES A LUTAR PELA PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATOMICAS E A DESTRUIÇÃO DAS EXISTENTES

CAIRO, 30 (FP) — O Rádio desta cidade divulgou os textos dos dois apelos aos cientistas dos Estados Unidos, URSS e Inglaterra, redigidos pelo subcomitê de experiências nucleares da Conferência Afro-Asiática.

O primeiro apelo exorta os cientistas do mundo inteiro a fazerem pressão sobre todos os governos interessados, visando proibir a utilização das armas nucleares e destruir as que já existem.

O segundo apelo solicita aos governos dos Estados Unidos, URSS e Inglaterra, terminar com as experiências nucleares e

estabelecer a proibição imediata e incondicional dessas experiências, a proibição da fabricação, do armamento e da utilização dessas armas.

«Tendo o governo soviético proclamado seu desejo de terminar com as experiências nucleares a partir de 1 de Janeiro, diz o apelo, pedimos ao governo americano adotar a mesma atitude. Em nome da paz e da felicidade de todos os homens um acordo deve ser concluído sobre esse problema».

Kruschiov o "Homem do Ano", de "Time"

NOVA IORQUE, 30 — (FP) — O sr. Nikita Kruschiov é o "homem do ano" para o semanário "Time" e o retrato do secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética cobre a capa do último número do "Time" para 1957.

Desde 1927 a direção do "Time" vem escolhendo todos os anos um "man of the year", isto é, uma personalidade que tenha dominado a atualidade e deixado uma marca indelevel — boa ou má — na história.



A esquerda, ao alto, os profissionais desempregados com a liquidação de "A Noite" em plena Avenida Rio Branco. A frente do cortejo vem "Noitinha", um negrinho de 12 anos que ajudou a vender os jornais e gráficos do velho vespertino. O garoto também estava muito triste, sabendo que voltaria à vida incerta, sem local onde dormir, sem ter onde comer. Em baixo, Luiz Conte e Salvador Carreira, dois dos mais antigos funcionários do jornal, agora atraídos ao de sempre. A direita, o revisor Marino Martins Jorge quando fazia, entregue ao sr. Herbert Moses do memorial dirigido a JK, solicitando a reabertura do velho vespertino.

## Apoio ao Congresso Mundial Pelo Desarmamento e a Cooperação

Documento aprovado pelos representantes dos Movimentos da Paz do Brasil, Argentina e Chile — Deverão comparecer ao Congresso Mundial delegações representativas dos diferentes setores dos povos latino-americanos

Reuniram-se, recentemente, em Buenos Aires, os representantes dos Movimentos da Paz da Argentina, Chile e Brasil, discutindo um programa comum de organização e propaganda, na América Latina, do próximo Congresso Mundial pelo desarmamento e pela Cooperação Internacional, a realizar-se em junho próximo, na Europa, por convocação do Conselho Mundial da Paz.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## «MELHORES» DO CINEMA, RÁDIO E TEVÊ DE 1957

Seleção dos cronistas da IMPRENSA POPULAR Maurício de Almeida e Gennysson de Azevedo — (Leia na sexta página desta edição)

## “RIO 40 GRAUS”



Esta foto foi batida na tarde de ontem, no interior de um bar do centro da cidade, quando era mais intenso o calor senegalês destes últimos dias. Sem poder carregar a batina no braço, metido em sua vestimenta preta que atrai a luz e conserva o calor do qualquer outro tecido, o padre não resistiu à tentação de um refresco bem gelado. E sorve-o com gosto, como se pode notar, mostrando, talvez, nos colegas do Nordeste que conseguiram dos superiores eclesiásticos permissão para usar botinas de linho branco. (Veja outros flagrantes na última página.)

O calor carioca não preocupou muito Marcel Camus na entrevista coletiva que ontem concedeu à imprensa e rádio. O jovem cineasta francês deu-nos a impressão de que a temperatura elevada somente influiu na sua admiração por «Orfeu da Conceição», que considera obra de alto valor, cheia de poesia e solidariedade humana

Marcel Camus, Cineasta Francês Que Dirigirá «Orfeu da Conceição»:

## "O Carnaval do Rio Vai Viajar o Mundo Para Ensinar Felicidade"

«Prefiro ser campeão do amor ao próximo a sê-lo na corrida armamentista» — A filmagem da obra de Vinícius de Moraes custará trinta milhões e será em cores e cinemascopo — Depende do governo o início da produção no próximo dia 15 de janeiro — Artistas e técnicos nacionais — Fotografia de Claude Renoir, que fez «O rio sagrado» — O néo-realismo e o carnaval carioca na opinião de Marcel Camus

«Orfeu da Conceição» será uma obra para alegrar gentes do mundo inteiro, para ajudar e dar esperança aos homens de todos os países» — disse Marcel Camus na entrevista que ontem concedeu na ABE, quando falou

sobre o filme que, a partir de janeiro, pretende realizar no Rio.

Marcel Camus é ainda bastante jovem. No decorrer da sua palestra insistiu num ponto que considera a linha fundamental da sua escola

artística: carinho pela humanidade, profunda solidariedade humana.

«A história de Vinícius de Moraes — volta a falar — está impregnada disso tudo. Alimentar-se de corrimos e»

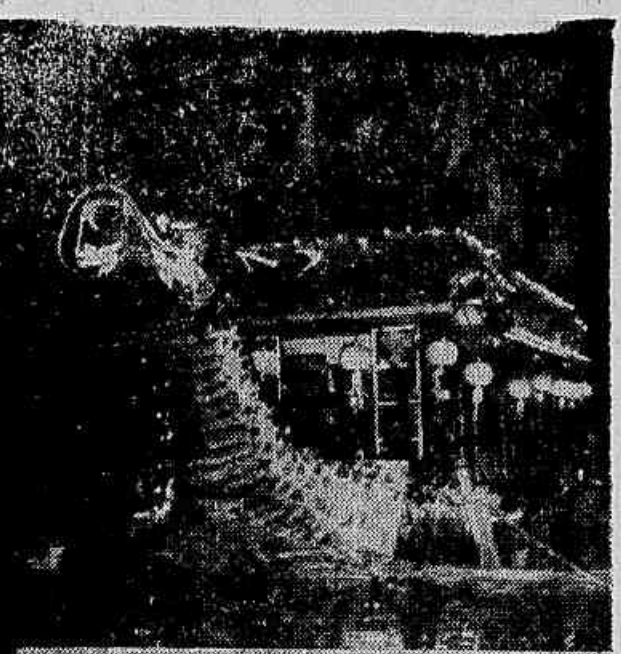
(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Crescimento do Comércio Exterior da U. R. S. S.

- A URSS mantém relações comerciais com mais de setenta países
- Princípios que regem o comércio exterior soviético: respeito à soberania dos demais Estados, proveito recíproco e absoluta igualdade
- De 1950 a 1956 cresceu em 2,5 vezes o intercâmbio comercial entre a URSS e os países capitalistas
- As barreiras ao comércio internacional trazem prejuízo à coexistência pacífica entre os Estados
- A URSS e os demais países socialistas cumprem rigorosamente os compromissos que assumem
- Em 1956, o volume das operações mercantis com a Inglaterra elevou-se a 1.386 milhões de rublos
- A circulação de mercadorias da URSS com a Índia aumentou de 27 milhões de rublos, em 1950, para 345 milhões de rublos em 1956

(Artigo de I. BOLSHAKOV, vice-ministro do Comércio Exterior da União Soviética. Leia na 3ª página.)

## A Amizade Sino-Soviética



Vai publicando na quinta página desta edição mais uma reportagem (a sétima de uma série) de nosso colaborador Alberto Carmo sobre as impressões que colheu em sua recente visita à República Popular da China. Nesse trabalho, o seu autor descreve as comemorações ali realizadas do 40º aniversário da Grande Revolução de Outubro de 1917, que deu ao mundo o primeiro Estado socialista, fundado na aliança operário-camponesa. As celebrações, de que participou todo o povo chinês, evidenciaram a amizade e a aliança indissolúvel existentes entre os dois países. Nas fotos, flagrantemente das festas, vendo-se, ao alto, um navio com um enorme dragão e, em baixo, queima de fogos de artifício.







## As declarações do Ministro e o discurso do Presidente

Em duas declarações sucessivas — a primeira no almoço promovido pelo deputado Cid Carvalho, a outra na entrevista ontem divulgada pelo *espectador* — o ministro da Fazenda, Sr. José Maria Alkmin, referiu-se à questão que hoje mais preocupa a opinião nacional: o restabelecimento das relações com a URSS e as negociações comerciais. E em ambas as ocasiões reafirmou o seu ponto-de-vista favorável à expansão de nossas trocas comerciais, no que inclui a conquista de mercados como os do Leste europeu e da China.

**PRECISAMOS** exportar, temos o que exportar — logo, não podemos recusar novos mercados, afirmou o ministro da Fazenda, com a autoridade que decorre naturalmente das próprias funções de que está investido no governo. E não se trata apenas, como adiantou S. Ex., de estoques já agora armazenados por falta de escoamento, como se verifica em relação ao café, ao cacau, às carnes ou aos minérios. Novos estoques, de outros produtos, são previstos para os próximos meses, e isto torna mais aguda ainda a necessidade de contarmos com um mercado diversificado, onde seja possível colocar, em condições vantajosas, a produção exportável do país.

O ministro da Fazenda falou de maneira sensata e objetiva, situando o problema nos termos em que ele deve ser de fato colocado. O restabelecimento de relações com os países socialistas corresponde por completo aos interesses do Brasil, constituindo uma das relevantes medidas do «programa de salvação nacional» a que se refere o Sr. Alkmin ao definir, justamente, o nacionalismo como «a forma mais atuante do patriotismo».

Essa realidade começa, aliás, a ser compreendida por outros países da América Latina. Assim é que, além

da Argentina e do Uruguai, que já mantêm relações com a URSS, o governo da Colômbia acaba de propor à União Soviética a conclusão de um acordo comercial que prevê a troca de café colombiano por produtos industriais e matérias-primas soviéticas, ao mesmo tempo em que outras negociações, da mesma natureza, estão sendo encaminhadas com a Bulgária. Quanto às condições em que se fará tal intercâmbio, torna-se já desnecessário insistir em que de um país como a União Soviética só encontraremos o mais absoluto respeito à soberania nacional e a disposição de ajudar. Valem, de certo, também para os países latino-americanos as palavras proferidas pelo representante da URSS na Conferência Afro-Asiática: «Não queremos lucros, nem privilégios, nem participação na administração, nem concessões, nem matérias-primas. Não vos pedimos que participes de bloco algum, que mudeis o vosso governo ou modifiqueis a vossa política interna ou externa».

**AMANHÃ**, falará à Nação o presidente Juscelino Kubitschek. Segundo se espera, o chefe do governo abordará o problema do nosso comércio externo, indicando então novas diretrizes, de acordo com a fórmula já exposta pelo próprio presidente da República: *comerciar com todo o mundo, vender a quem queira comprar*.

**CONFIRMANDO-SE** esse prognóstico, teremos então um bom começo de ano. Iniciaremos o rompimento do asfáltico cerco em que nos encontramos no terreno das relações exteriores, restabelecendo os laços oficiais com outros povos irmãos e concorrendo no mercado mundial, com os nossos produtos, certos de que as possibilidades não são e não serão promissoras se abrirem diante do Brasil.

## A Significação do Próximo 3 de Janeiro

Pedro MOTTA LIMA

No próximo dia 3 de janeiro, ao comemorarmos o aniversário de Luís Carlos Prestes, não há de ter um novo sentido.

Ele chega à idade que se convencionou chamar *próspera*. É a análise dessa longa experiência humana nos indica, antes de tudo um saldo de inteligência moral, de constância, abnegação, fúria patriótica, com a ajuda do desenvolvimento do estado teórico e a investigação sobre a vida de nosso povo, sobre a situação brasileira, dentro da realidade de internacional, a que não se condicionam as nossas próprias peculiaridades.

A medida que se afasta no tempo aquele período das eleições heróicas, mais fortemente se talha o perfil do general de vinte e seis anos, chefe do estado-maior da Coluna Invicta. Nascido do solo da revolução popular, as mãos que o criaram têm de um título consagratório, apontando a este um selo de grande responsabilidade. Chamaram-no de Cavaliheiro da Esperança. E sobre seus ombros juvenis, onde fulgiam as estrelas de um generalíssimo confirmado em tantas vitórias, ficaram rescaldo um compromisso de honra.

No decorrer de mais de três décadas, o povo brasileiro reconhece que o animo sempre o propósito de não desmerecer de tais manifestações de confiança. Apenas saldo das reações da guerra civil, a epopéia da grande marcha de trinta mil quilômetros, procurou conhecer mais a fundo os problemas nacionais. Seu desprendimento, sua honestidade política, sua convicção solidária humana, guardados pelo espírito científico adquirido nos tradicionais estabelecimentos de ensino militar, levaram-no a conscientemente ao marxismo-leninismo e à fidelidade do desarmamento da vanguarda da classe operária. Então, o que a certos observadores parecia um ato de renúncia, da parte de quem detinha em suas mãos a mais alta chefia do movimento

tenentista, constituiu, realmente, na passagem a um nível superior das lutas de nosso povo. E ele nos deu então o exemplo de quem confia mais na sabedoria coletiva e no trabalho organizado de um movimento político do que na influência pessoal de um caudilho.

Quando atravessamos o conturbado e muitas vezes doloroso período da resistência ao fascismo em algumas regiões do mundo inteiro, podemos ver a própria independência de nossa pátria, Luís Carlos Prestes participou das lutas em que se empalmaram, não raro em desigualdade de condições, as forças de vanguarda. Mesmo quando Prestes estava sob um regime carcerário monstruoso, o povo continuou a ver uma resistência moral e política em sua insana revolução, em sua inabalável confiança nos seus movimentos, democrático, expresso inclusive na sua decisão que foi ao 30º aniversário da Revolução de Outubro, perante o Tribunal de Segurança, exaltando a era em que está aumentando para quarta e seis a pena já iniqua da detenção antes do priso a que o condenara antes.

Com o emagrecimento do nazismo e a volta do Brasil à vida constitucional, o povo conquistou sua liberdade e a dos demais países anti-fascistas. Deu-lhe um posto político de alta responsabilidade, elegendo-o senador pelo Distrito Federal. E o Partido Comunista, em dois anos de plena legalidade, tendo-o como secretário geral, chegou a ser eleito para a Câmara Municipal de São Paulo, Santos, Sorocaba, São João del-Rei, Natal, Fortaleza, Rio Grande e outros.

Nos retrospectos dos últimos anos, sob a pressão anti-democrática do imperialismo, lançou as grandes massas populares continuaram a apoiar o nome de Prestes e o movimento comunista à resistência de todas as demais forças nacionalistas, contra os novos arrogantes do colonialismo e as tentativas de maiores ataques por parte dos tristes a nossa pátria, nos ministérios atômicos e seu partido participaram ativamente da oposição dos patriotas brasileiros às tentativas do Departamento

de Estado norte-americano, no sentido de transformar nossa juventude em carne de canhão para as guerras da conquista do tipo da que foi feita à República Popular e Democrática da Coreia.

Entretanto, não será só em função de sua fé de serviços que apreciaremos os méritos de Luís Carlos Prestes, ao festejarmos a passagem de seu 60º aniversário. No momento atual, vemos-o em posição semelhante à que assumiu ao declarar-se comunista. Integra-se ativamente no esforço coletivo de sua corrente pela correção de erros e reposição de princípios violados. Em um de seus últimos artigos, acentua com rigor crítico e auto-crítico a necessidade de uma luta tenaz, de uma vigilância constante, contra o degredamento, o sectarismo e suas perniciosas consequências. Mais uma vez nos mostra como na modestia e no acatamento às decisões coletivas, numa prática afirmativa em correspondência com a convicção democrática, os dirigentes e os partidos no seu conjunto crescem aos olhos das massas, que respeitam assim a quem não se engana nem

## O Comércio Exterior da URSS

I. BOLSHAKOV

Vice-Ministro do Comércio Exterior da União Soviética

(Tradução do n.º 46-47, de dezembro, da revista "URSS")

O país soviético mantém atualmente, relações comerciais com mais de setenta países do mundo.

Desenvolve-se com êxito principalmente o comércio exterior da URSS com os países de democracia popular.

O comércio da URSS com esses países representa, em si um novo e mais elevado tipo de relações econômicas internacionais, baseadas na colaboração fraterna, ajuda mútua e concordância dos planos econômicos de desenvolvimento da economia nacional. A comunidade das leis econômicas de desenvolvimento cria condições favoráveis para a ampliação e o fortalecimento da cooperação econômica, o crescimento do comércio entre os países do campo socialista e a utilização mais equânime dos recursos naturais desses países.

Com isso, os países do campo socialista que alcançaram um nível mais alto de industrialização ajudam os países

menos desenvolvidos no terreno econômico a elevarem sua economia nacional.

O peso específico dos países socialistas no comércio exterior da URSS é ocupado pela República Democrática Alemã, e o terceiro pela Tchecoslováquia.

Realiza-se o comércio, em consideráveis proporções, com a Polónia, Hungria, Bulgária, Rumania, Albânia, República Popular da Mongólia e a República Democrática da Coreia. Em 1955, estabeleceram-se relações econômicas mútuas de caráter regular com a República Democrática do Viet-Nam. Depois de normalizadas as relações políticas com a República Popular Federativa da Iugoslávia, ampliam-se, de forma invariável, as relações comerciais.

A União Soviética dedica ao mesmo tempo grande atenção ao desenvolvimento do comércio exterior com os países capitalistas. O volume da circulação de mercadorias com estes países aumentou de 1950 a 1956 em 2,8 vezes.

A divisão internacional do trabalho, criada na atualidade, obriga necessariamente a que se efetue o intercâmbio de mercadorias entre diferentes nações. As barreiras ao comércio internacional, criadas artificialmente, acarretam um sério prejuízo à coexistência pacífica dos Estados, intensificam a tensão internacional. Nos anos de após guerra, os governos de alguns Estados capitalistas promulgaram uma série de leis discriminatórias, dirigidas a restringir o comércio com os países do campo socialista. Esta injustificada política de discriminação desorganiza o comércio mundial e causa enormes danos, em primeiro lugar, à economia dos países burgueses, já que muitas firmas comerciais de quase todos os países de mercados vantajosos para elas. E por isso que os círculos sociais e comerciais de quase todos os países do Ocidente se manifestam pelo desenvolvimento das relações comerciais com os Estados socialistas. Eles sabem que a URSS e os países de democracia popular são os parceiros comerciais mais seguros, que cumprem de forma exata e sem demora todos os seus compromissos. Eles sabem que o mercado desses países é o mais firme, já que sua economia não está exposta às crises econômicas e às oscilações de conjuntura no mercado.

## Quanto Mais Eleitores Concorrerem Mais Democráticas Serão as Eleições

Destacadas personalidades do Estado do Rio lançam um apelo aos fluminenses pela intensificação do alistamento eleitoral

«O regime democrático se expressa, fundamentalmente, pelo livre exercício do direito de voto. Quanto mais eleitores concorrerem às urnas, mais expressivas e democráticas serão as eleições de 1958 em nosso Estado — afirmam personalidades do maior destaque do Estado do Rio, em apelo dirigido aos fluminenses pela intensificação do alistamento eleitoral. O documento, que é assinado pelo governador Miguel Couto Filho e Vice-Governador Roberto Silveira, por deputados federais, deputados estaduais, dirigentes de partidos políticos, secretários de Estado, professores, dirigentes sindicais, tem o seguinte texto:

**APÊLO AOS FLUMINENSES PELA INTENSIFICAÇÃO DO ALISTAMENTO ELEITORAL**

O regime democrático se expressa, fundamentalmente, pelo livre exercício do direito de voto.

E através do sufrágio universal, direto e secreto, que o povo escolhe seus representantes nos órgãos do legislativo e do executivo, faz sentir sua vontade na orientação do governo e influi nos destinos da nação.

Tudo brasileiro maior de 18 anos, que saiba ler e escrever, tem direito de votar, e pode, portanto, contribuir para o aperfeiçoamento da vida política do país, defender a Constituição e as liberdades democráticas, eleger os candidatos de sua preferência e ajudar a solucionar os grandes problemas nacionais. Mas porque muitos fluminenses, conciliando-se a negligência da campanha de intensificação do alistamento eleitoral, que se encontra bastante atrasada. No último pleito estadual, existiam 842.988 votantes no Estado do Rio; atualmente, na perspectiva do novo alistamento indicam que não haverá mais de 450 mil novos eleitores.

De paratido o desinteresse pessoal, grande número de cidadãos deixará de cumprir o dever constitucional de participar das próximas eleições, e o povo fluminense, pelas tradições democráticas de seu passado, não poderá deixar de sentir-se profundamente afetado por uma situação eleitoral reduzida.

Quando mais eleitores concorrerem às urnas, mais expressivas e democráticas serão as eleições de 1958 em nosso Estado.

Estamos atrasados, mas é possível acabar com esse atraso no alistamento. O Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, facilitando a qualificação eleitoral. Os cidadãos podem comparecer aos locais de alistamento de trabalho, nos sindicatos, nos clubes, nas escolas, nas igrejas, nos hospitais, etc.

fluminenses a realizarem uma ampla campanha cívica pelo plano exercício do voto. Que nenhum cidadão brasileiro residente no Estado do Rio, que esteja no gozo de seus direitos políticos, deixe de votar.

Apelamos para as organizações patrióticas e culturais, aos sindicatos, aos intelectuais e estudantes, para que iniciem um trabalho educativo e de esclarecimento sobre a importante política do voto e sobre a necessidade de intensificar o alistamento eleitoral.

Assim, estaremos ajudando a aprimorar as instituições democráticas e a fortalecer a legalidade constitucional.

(Ass.) Miguel Couto Filho, Governador do Estado do Rio de Janeiro; Roberto Silveira, Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro; Selo Brand, Secretário das Finanças; José Carlos Porcari, Secretário do Vício e Obras Públicas.

Deputados Federais: Alberto Torres (U. D. N.), Arino de Mattos (P. T. B.), Jonas Bahense (P. T. B.).

Deputados da Assembleia Fluminense: Adolfo de Oliveira (U. D. N.), Afêlo Nanci (P. S. D.), Afonso Celso Ribeiro de Castro (P. S. D.); Arsonvil

Macedo — P. T. B.; Bráulio Reis — P. T. B.; Câmara Torres — P. S. P.; Carlos Quintela — U. D. N.; Cordolino Ambrósio — P. T. B.; Dante Laginestra — P. S. D.; Dias Colmba — P. T. B.; Dayl de Almeida — P. D. C.; Edésia da Cruz Nunes — P. T. B.; Edgar Porto — P. R.; Emanuel Pereira das Neves — U. D. N.; Eugênio Lima — P. S. D.; Ewald Saragamo Pinheiro — U. D. N.; Francelino França — P. S. D.; Geraldo Reis — P. S. B.; Gilberto Pires — P. T. B.; Gouveia do Abreu — P. S. D.; Hamilton Xavier — P. S. D.; Heleno Nunes — P. S. D.; Hipólito Porto — P. T. B.; Irineu José de Souza — P. S. B.; Jayme Bittencourt — P. T. B.; Jaime Justo — P. S. D.; João Camerino — P. S. D.; José Bernardo — P. T. B.; José Haddad — P. S. D.; José Manhães — P. D. C.; José Selly — P. S. D.; Lucas de Andrade Figueira — U. S. D.; Luiz Guimarães — U. D. N.; Margarida Leal — P. S. D.; Miguel Couto Neto — P. S. D.; Moacyr Gomes de Azevedo — P. S. B.; Nelson Martins — P. S. B.; Newton Guerra — P. S. B.; Osvaldo Gomes — P. T. B.; Pedro Gomes — P. S. D.; Raul Travassos — U. D. N.; Roger Malhardes — P. S.

P.; Rubens Ferraz — P. S. D.; Sá Rêgo — U. D. N.; Sérgio de Carvalho — U. D. N.; Silas Silveira — P. S. D.; Simão Mansur — U. D. N.; Vasconcelos Torres — P. S. D.; Walter Viçtias — P. S. D.; Zulmar Batista — P. S. B.; Pascoal Danelli, ex-deputado; Alberto Portes — Prefeito Municipal de Niterói; Wilson de Oliveira — Vice-Prefeito de Niterói; Brígido Tinoco — Presidente do Diretório Regional do P. S. B.; Comandante Abelardo Matta — Secretário Geral do Diretório Regional do P. S. P.; Leopoldo Cordeiro Costa — ex-deputado; Paulo Araújo — Presidente do Diretório Regional do P. L.; Sardo Filho — jornalista; Ruben Gueiros Wanderley — médico. Líderes Sindicais: João Fernandes, Firmino Fernandes e Arquimedes Marinho, Presidente, secretário e tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais; Antônio Fernandes Lima, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói; José Gonçalves, presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói e São Gonçalo; Gabriel Alves de Oliveira, 1.º Secretário do Sindicato de Construção Civil de Niterói.

ANDEI lendo

«Eva e o anjo não encontram, em nenhum capítulo, justificativa para a que D. Jaime Câmara interfere na política externa do Brasil. Não entrando em polémica sobre princípios filosóficos, encontro, nas parábolas evangélicas, um convite ao homem para encontrar-se com a vida de cada dia, sem complicações e sem diólicas. Ainda estudo os ensinamentos do Evangelho? Pergunto isso porque, depois que o rei Constantino arrancou o cristianismo das catacumbas, da perseguição feroz desencadeada contra os cristãos, nem sempre têm sido aplicados os conceitos evangélicos. Terminou com a conversão de Constantino o período simples, puro, poético, heroico das primeiras pregações cristãs. As orações improvisadas correspondiam aos verdadeiros sentimentos dos seguidores da doutrina. Depois, o apóstolo Paulo andou estruturando o cristianismo, estabelecendo leis e cânones. Mesmo assim, apesar do rei Constantino e do apóstolo Paulo, no coração de um grande número de criaturas sobreviveu, até hoje, a simplicidade, a pureza, a poesia, o heroísmo, que percorria, em processos, os subterrâneos romanos. Eu me lembro das palavras, dos termos, das palavras rezadas no interior, com a união da simplicidade. Os homens que rezavam nem sabiam que havia existido um rei Constantino, nem

**Coisas que Acontecem**  
ANA MONTENEGRO

uma solução dos múltiplos problemas do mundo, desejando, apenas, tanto quanto nós, que esses problemas sejam resolvidos à base de uma felicidade que não representa privilégio de alguns, e que todos sejam amigos. E em homenagem a essas criaturas que rezavam novenas, terços e ladainhas, em minha terra, e nas que acreditam na aproximação dos povos, independentemente de seus sistemas, que lamentam a atitude do sr. D. Jaime Câmara. E lamento que isso aconteça, justamente nos últimos dias do ano, quando a palavra confraternização é tão repetida.

Em nome de que princípios, poderá, agora, D. Jaime falar? Votar a amizade dos povos, em nome do cristianismo? Aparece na qualidade de ministro das relações exteriores? E preciso que D. Jaime tenha mais fé nos princípios que defende. Se ele acha que a amizade entre dois povos é capaz de abalar esses princípios, então... Na realidade, o voto de D. Jaime é ao conhecimento da realidade, que, infelizmente, em nome do cristianismo, tem sido deturpada. Mas, talvez, a culpa não seja de D. Jaime, mas do rei Constantino, que andou misturando religião e Estado.

um apóstolo Paulo

Tenho encontrado, mais proximamente, criaturas que não perguntam como pensamos, mas quais princípios encorpamos.

## Fora do Plenário

MARIA DA GRAÇA

que comprar, frizava bem. E, quanto a ir adiante disso, nada. O sr. Eurico Sales não se queixou dos alguns espíritos que tem encontrado no exercício da pasta política que JK lhe colocou nas mãos. Pelo visto não anda a lhe tirar o sono o negócio da pacificação, que dizem estar reunindo neste momento os governadores de Minas e do Bahia, nem tampouco a prorrogação do sr. Esmerino e nem também a adesão de JQ ao PTB. O sr. Armando Falcão, que é o terceiro candidato à sucessão do sr. Paulo Sarazate, diz que não é e nem quer ser, o que significa que é mesmo. O sr. Marlin Rodrigues, esse é que já anda preocupado e amargurado com o Espantoso, acha esse, do novo salário-mínimo que já se anuncia. Os deputados presentes e já citados, com exceção do sr. A. Falcão, que costuma ser reservado em assuntos ainda não oficializados, manifestavam-se unanimemente favoráveis à imediata abertura de negociações com a URSS e demais países socialistas. E assim foi o encontro, em boa hora, e com tão grande sucesso, organizado pelo mais jovem representante da ala móvel do PSD.

**BRASIL E POLÍTICA INTERNACIONAL**

Consta que em seus próximos discursos, de 1 do ano e de 25 de janeiro, na solenidade de inauguração do reator atômico de São Paulo, JK, pela primeira vez em seu governo, abordará temas relacionados com a política internacional, e definirá a posição do Brasil frente aos mesmos e ao conceito das nações. O segundo desses discursos, ao que se diz, valerá à definição de diretrizes sobre política internacional, destinadas a serem executadas pelo Itamaraty. Há rumores de que, em consequência, virão em seguida as modificações na Casa de Rio Branco. Política nova, gente nova, é o que se espera.

**RELATÓRIO DA MAIORIA**

O líder Vieira de Mello, por falta de tempo, não deteve conclusões e relatório da maioria. JK recebeu do documento os trechos mais importantes e elucidativos da situação da atual liderança na Câmara.

**SUCESSÃO PAULISTA**

Esta definitivamente clara a jogada de JQ, acertado ao PTB, possibilidade de que se achava privado, de enfrentar o seu inimigo n.º 1 que, se eleito governador, o deixará inteiramente à margem no que se refere a 1960. Fazendo-se pete

bista, o governador paulista ganha o apoio do PTB para o seu candidato à sua própria sucessão (Carvalho Pinto). Acontece, porém, que o sr. João Goulart também tem candidato (Renato Costa Lima). Como, ao que tudo indica, um não aceitará o candidato do outro, terá que surgir, então, o chamado «candidato de conciliação». Será o sr. Ulisses Guimarães? Será o sr. Castilho Cabral, há tantos anos embandado no sonho de vir a ocupar os Campos Eliseos? Ou deixará o sr. João Goulart que o terceiro nome surja do seio das correntes e organizações populares?

**U. D. N. NA SUCESSÃO FLUMINENSE**

Até o momento, é o sr. Roberto Silveira o único candidato oficialmente lançado à sucessão do governador Miguel Couto Filho. Se virar o encerrado acordo PTB-UDN, o candidato petebista terá o apoio dos udenistas, que lhe darão como vice o sr. Paulo Araújo, presidente da agremiação no Estado, e ficarão com senatária para o sr. Prádo Kelly. Caso fracasse o acordo, a UDN apresentará candidato próprio ao governo e apoiará o sr. Celso Pegnanha para o Senado.

**CANDIDATURA LANÇADA**

A candidatura do vice-líder da Maioria, Leoberto Leal, ao governo de Santa Catarina (1960), foi lançada no grande churrasco que organizou, e que teve lugar domingo último em Apitunas, localidade próxima de Blumenau. Estiveram presentes vários jornalistas cariocas, convidados do simpático e ativo vice-líder catarinense. O sr. Irineu Bornhausen, presidente da UDN estadual, deslocou-se de Florianópolis especialmente para participar do churrasco, que contou também com a presença de representantes do PSD, PTB, PSP e PL, além do presidente da UNE e delegações de ferroviários, marceneiros, trabalhadores nas fábricas de cristais e porcelanas, dirigentes e líderes sindicais. Mais de 300 pessoas se reuniram em torno do representante petebista à Câmara Federal. Foi, então, claramente sugerido para o governo do Estado o nome de Leoberto Leal, que respondeu agradecendo e falando dos problemas do Vale do Itajaí e do que havia com seguimento em matéria de auxílios do governo federal, dando cumprimento aos compromissos que assumira quando de sua campanha eleitoral.

**JOSÉ AMÉRICO PARA O SENADO**

Este e texto do telegrama que nos foi enviado por dirigentes do Movimento Nacionalista (Segno da Paraíba): «Comunicamos à amigos e lançamento da candidatura José Américo ao Senado pelo Movimento Nacionalista. O sr. Américo é um jovem, ativo, trabalhador, com grande conhecimento da realidade brasileira. Responderemos sempre a favor da Paraíba, mas não aceitaremos dependência dos partidos. O lançamento contou com o apoio de deputados, vereadores, sindicatos, estudantes e jornalistas e teve grande repercussão popular. Estão sendo apanhados nesta Capital pronunciamentos dos líderes do PSD paulista no Congresso Nacional.

Num lugar significativo no comércio da URSS com os países capitalistas, pertence à Inglaterra. O volume geral das operações comerciais com a Inglaterra se elevou, em 1956 a 1.386 milhões de rublos. As organizações soviéticas do comércio exterior poderiam ampliar, de maneira considerável, as compras de instalações na Inglaterra, se o governo inglês renunciasse à política de discriminação.

Entre outras potências capitalistas europeias, França, República Federal Alemã, Bélgica, Holanda, Austrália, Suécia, Noruega e Itália constituem clientes de maior importância para a URSS. Estes são poucos países nos quais o comércio desenvolve-se nos últimos anos, encontra-se a América do Norte. Se bem que, em 1946, os Estados Unidos da América ocupava o primeiro lugar no comércio exterior da URSS; na atualidade e como consequência da política de discriminação que o governo norte-americano realiza, a circulação de mercadorias com esse país representa uma parte insignificante — menos de 0,6% — do comércio exterior soviético.

Durante os últimos anos, o comércio da URSS com os países capitalistas da América do Sul e da América Latina desenvolveu-se bastante. Assim, a circulação de mercadorias com a Índia aumentou de 27 milhões de rublos em 1950 para 235 milhões de rublos em 1956; com o Afeganistão, de 15 milhões para 133 milhões no mesmo período.

CONCLUSÃO NA PAG.













Maurício de Almeida

# Maurício de Almeida Aponta os "Melhores" do Rádio e TV de 57

A relação dos artistas que ao nosso ver mais se destacaram durante o ano findo — Altamiro (no Rádio) e Maysa (na Tevé) foram absolutos — Alaide Costa, a relevação feminina — Alcino Diniz («Esta é sua vida») o melhor produtor — Adiantando alguns nomes sobre a eleição dos «Melhores do Disco»

Hoje, último dia de 1957, vamos apresentar aos nossos leitores uma relação de artistas que integram o Rádio e a Televisão carioca que, ao nosso ver, foram, de fato, os que mais se destacaram durante o corrente ano. Quatro foram os certames promovidos por revistas especializadas para a escolha de «Melhores» e «Maiores» daqueles setores artísticos. Durante a realização dos mesmos, levamos ao conhecimento público os nossos votos. Creemos ter sido justa a escolha dos

nomes. O número de profissionais do rádio e da tevê que obtiveram grandes êxitos em 57 foi grande, e que tornou a escolha das mais difíceis.

## OS «MELHORES DO RÁDIO»

vamos começar pelo Rádio. E' este o abacaxi mais duro de se descascar. Mas vamos lá: Cantor — Ivon Cúri (que te-

ve durante todo o ano um sério concorrente: Nelson Gonçalves); Cantora — Angela Maria (êxito não só no Brasil mas também

no exterior); Locutor — Reinaldo Costa; Locutora — Lita Romani; Locutor Esportivo — Oduvaldo Cozzi; Comentarista Esportivo — Benjamin Wright; Narrador — Luiz Jatobá; Animador Auditório — Paulo Gracindo; Animador de Estúdios — Fausto Guimarães; Rádio-Repórter — Rubens do Amaral (autor da sensacional reportagem sobre o rapto do menino Sérgio Haziot); Rádio-Ator — Paulo Pôrto (que teve também papel destacado na televisão); Rádio-Ator-Cômico — Hamilton Ferreira; Rádio-Atriz — Ismênia dos Santos; Rádio-Atriz-Cômica — Nádia Maria (brilhou também na TV); Novellista — Edgar de G. Alvarista; Produtor — Almirante (entre outros bons programas que traz sua assinatura vale ressaltar o «Noel, poeta da Vila»); Produtor-Humorístico —

Max Nunes (dono de vários programas cômicos, todos de bom nível); Instrumentista — Altamiro Carrilho (absoluto durante todo o ano com a flauta e a bandinha); Compositor — Tito Madi («Chove lá fora»); Conjunto Vocal — Trio Nagô; Revelação Masculina — Anísio Silva; Revelação Feminina — Alaide Costa.

## «MELHORES DA TV»

Na Televisão: Cantora — Angela Maria; Cantor — Ivon Cúri; Garoto Propaganda — Leon Elachar; Animador — César de Alencar; Animadora — Lidia Matos; Diretor da TV — Tito Bianchini;



Alaide Costa. Cantando muito bem e agradando bastante. Ao nosso ver, foi a relevação feminina no rádio deste ano.

Ator — Ribeiro Fortes; Atriz — Cleyde Iaconis; Comentarista Esportivo — José Maria Scazza; Cenógrafo — Pernambuco de Oliveira; Revelação da TV — Maysa Matarazzo; Entrevistador — Carlos Frias; Produtor de Programas Infantis — Fábio Sabag; Produtor — Alcino Diniz; Autor — Haroldo Barbo-



Trio Nagô (Rádio Nacional): Foi o conjunto vocal que mais se destacou durante todo o ano, merecendo o título de «Melhor de 57»

sa; Melhor Programa Cultural — «Quero saber mais»; Programa Esportivo — «TV-Rio Ring»; Espetáculo Musical — «Noite de Gala»; Programa de Teatro — «O Grande Teatro» da Televisão Tupi.

## «MELHORES DO DISCO»

Já que falamos em «Melhores» e «Maiores» é bom lembrar que teremos agora em janeiro a votação para a escolha dos «Melhores do Disco». A votação já deveria ter sido feita. Mas em virtude da cabala e conchavos que o vinham prescindindo, o presidente do Clube Disco foi obrigado a sustar a realização do mesmo até segunda ordem. Vamos aqui adiantar alguns nomes nos quais esse cronista irá dar seu voto: Vantor — Nelson Gonçalves (teve esse ano inúmeros sucessos com grande vendagem de disco); Cantora — Leny Eversong; Conjunto Vocal — Farrourilha; Revelação Masculina

— Anísio Silva; Revelação Feminina — Maria Helena Raposo; Solista — Paulo Burgos; Cantor folclorista — Gilvan Chaves; Cantora Folclorista — Estelinha Egg.

Esses são apenas algumas das categorias, pois o total é de 35, incluindo nacionais e estrangeiros. Os nomes acima alinhados, foram os que, até aqui selecionamos. (Daremos a relação completa, nos próximos dias.



Maysa Matarazzo: a grande revelação da Televisão



Em cima, da esquerda para a direita: Paulo Gracindo, Max Nunes, Paulo Pôrto, Hamilton Ferreira; Em baixo: Nádia Maria, Altamiro Carrilho, Angela Maria e Ivon Cúri



**MELHOR FILME** — Se todos os homens do mundo (Si tous les gars du monde) — Pelo caráter humano e pelo elevado padrão artístico mereceu a nossa escolha para o melhor filme do ano. História e roteiro de Jacques Remy, H. G. Clouzot, Jean Ferry, Jérôme Geronzi e Christian-Jaque. Direção de Christian-Jaque. Ingressos de Armand Thirad. Música de Georges Van Parys. Intérpretes — Jean Gabin, Doudou Babet (Amigos na foto), André Valmy, Georges Fouljouly, Claude Silvain, J. L. Trintignant, Mino Billi, Hélène Perdrière e outros.



**MELHOR INTERPRETE FEMININA** — Giulietta Masina pelo seu desempenho no filme Na estrada da vida (La Strada) de seu marido Federico Fellini. A personagem de Gelsomina incorporou-se definitivamente à história do cinema pela magistral criação de Giulietta Masina, hoje uma das primeiras atrizes do cinema italiano e mundial. Comovimento, humana e patética a figura de Gelsomina lembra aos homens o valor da criação humana, por mais humilde que seja e

# Cinema

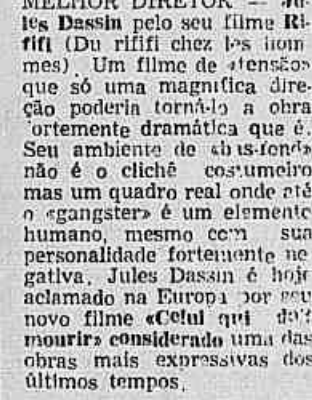
## Os Melhores do Cinema em 1957



**MELHOR INTERPRETE MASCULINO** — Jean Servais pela sua magnífica atuação no filme Rififi (Du rififi chez les hommes) e também por sua criação em Os heróis estão cansados (Les héros sont fatigués). Depois de uma longa carreira Jean Servais consagrou-se como um dos melhores intérpretes do cinema moderno ao criar a personagem de «Paul le Stéphanois» em Rififi. Quando de sua passagem pelo Rio de Janeiro, Servais disse-nos do seu reconhecimento a Jules Dassin, o diretor que lhe proporcionou esta magnífica oportunidade.



**SENTIDO PLÁSTICO E ARTÍSTICO** — Sede de viver (Lust for life) a biografia de Van Gogh, realizada por Vincent Minnelli, foi a obra escolhida pelo sentido plástico e artístico. Contando uma história séca, vivida por Kirk Douglas no papel do pintor, o filme mostra-nos a criação imortal do artista flamengo, o ambiente onde viveu, suas preocupações e sua doença, os amigos e seus mortais quodam.



**MELHOR DIRETOR** — Jules Dassin pelo seu filme Rififi (Du rififi chez les hommes). Um filme de «tensão» que só uma magnífica direção poderia torná-lo a obra «ortemente dramática que é. Seu ambiente de «tensão» não é o clichê costumeiro mas um quadro real onde até o «gangster» é um elemento humano, mesmo com sua personalidade fortemente negativa. Jules Dassin é hoje aclamado na Europa por seu novo filme «Cetui qui dort» (moultins) considerado uma das obras mais expressivas dos últimos tempos.



**MELHOR CURTA-METRAGEM** — O bafo vermelho (Le baillon rouge) merece pela sua poesia, pela originalidade da ideia e excelente realização artística o diploma consagrado ao curta-metragem. Argumento e direção de Albert Camarisse. Imagens em technicolor de Edmondo Séchan. Música de Maurice Le Roux. Com Pascal Lamorisse, Montagem de Pierre Gillette.

**CARTÕES RECEBIDOS**  
RECEBEMOS e agradecemos os cumprimentos e votos enviados por — Dejean Magno Pellegrin (GEC), Vignoles (França Filmes), João Elcheverry (UNIFRANCE), Clélia Triscuzzi (Imperial Films), PELMEX, LONDON FILMS, ART FILMS e Silvando Cardozo.  
**CINEMA DO MUSEU DE ARTE MODERNA**  
Tendo em vista o encerramento das atividades na ABI as 12 horas do dia 21, não se realizará, nessa data, a habitual sessão cinematográfica do Museu de Arte Moderna que se efetua semanalmente no auditório da Casa do Jornalista.

1 — SE TODOS OS HOMENS DO MUNDO — Direção de Christian Jaque.

2 — QUINTETO DA MJP. TE (The Ladykillers) — História de William Rose. Direção de Alexander Mackendrick. Com Katie Johnson, Alec Guinness, Cecil Parker, Herbert Lom, Peter Sellers, Jimmy Green Jack Weir.

3 — OS HERÓIS «SIAC» CANSADOS (Les héros sont fatigués) —



**MARIA FELIX**  
Argumento de Christian-Jaque adaptado por Jacques-Laurin Bost e Yves Clanti. Com Yves Montand, Maria Felix, Jean Servais, Curd Jurgens e Elisabeth Manet.

4 — NA ESTRADA DA VIDA (La strada) — Argumento de Tullio Pinelli e Federico Fellini. Direção de Federico Fellini. Música de Nino Rott. Com Giulietta Masina, Anthony Quinn e Richard Basehart.

5 — RIFIFI (Du rififi chez les hommes) — Argumento de René Wheeler, Auguste Breton e Jules Dassin. Direção de Jules Dassin. Com Jean Servais, Curd Jurgens, Carl Mohner, Maguy Noë.



Cena de O Último Ato

6 — O ÚLTIMO ATO (Des leazie akt) — Argumento de Erich Marie Remarque. Direção de G. W. Pabst. Com Albin Skoda, Oskar Werner, Lotte Tobieson, Kurt Böhm, Leopold Hainisch, Willy Krause.

7 — SUBLIME TENTACÃO (Friendly persuasion) — Argumento de Michael Willson. Direção de William Wyler. Com — Gary Cooper, Dorothy MacGill, Anthony Perkins, Mária de Damián Tykim.

8 — AS FÉRIAS DO SR. HULOT (Les vacances de H. Hulot) — Argumento, direção e interpretação de Jacques Tati.

## FIM DE ANO

**CHEGAMOS** ao fim de mais um ano, o segundo à frente do CINEMA, e a oportunidade não poderia passar sem uma palavra aos leitores, sem os nossos agradecimentos a quantos colaboraram com o cronista durante estes 12 meses — publicistas, cineclubistas, colegas de imprensa e de jornal. Queremos levar através desta coluna o nosso abraço aos amigos — ERSATZ e VIANA — que tiveram oportunidade de oferecer aos nossos leitores suas críticas aos espetáculos e eles o nosso OBRIGADO, extensivo também aos jovens cineclubistas Paulo Sabóia e Paulo Perdigão que tiveram a gentileza de conosco colaborar.

Hora de agradecimentos mas também de prestação de contas, por que nem sempre pudemos satisfazer a todos nem manter uma seção como gostaríamos — mais informativa e melhor ilustrada. Confessamos que nem sempre tivemos a capacidade de trabalho necessária à manutenção de uma coluna viva, mas, por outro lado, queremos deixar bem claro que tudo fizemos com o maior entusiasmo, pensando sempre nos leitores do CINEMA. Prova disto está na publicação de todas as cartas recebidas, mesmo aquelas que faziam uma crítica por demais cáustica ao nosso trabalho. E aqui é preciso reafirmar — assim o faremos enquanto estivermos à frente do CINEMA.

Finalmente, publicamos a nossa seleção dos melhores filmes de 1957. Procuramos ressaltar, em mais de uma centena de filmes estranhos durante o ano, aqueles que melhor técnica e melhores histórias apresentaram. Não sabemos se nossos leitores concordarão plenamente, mas a nosso ver os filmes selecionados representam o que de melhor pode haver do conjunto forma-conteúdo.

A todos vocês, pacientes leitores, os nossos votos de feliz Ano Novo e que 1958 nos traga novos e belos filmes inclusive de paragens como o Japão, URSS, Índia, Suécia, Polónia, Tchecoslováquia, que este ano não tiveram circulação pelas nossas casas de espetáculo.

GENNYSON

COMPRE...

...ESTE

E GANHE...

...ESTE

O 2º é um presente nosso aos nossos clientes.

NOTA: — O óculo bonificação é inquebrável e de fabricação tcheca, com lentes verdes, próprio para senhoras, senhoritas ou crianças.

**ÓTICA SÃO MIGUEL**  
Largo de São Francisco, 23 -- Sob. -- Sala 5  
(Entre a Casa Franklin e Portuária Nunes)

AJUDE  
À  
IMPRENSA POPULAR



## «Feliz Ano Novo Desportistas»

DENTRO de mais algumas horas, catadores vivendo num novo ano. Vai se findando o ano de 1957. As tristezas e alegrias do ano que finda, vão sendo esquecidas e em todos os cantos, há a esperança de que no ano novo só existam triunfos e alegrias.

Nós, da **IMPRENSA POPULAR**, fazemos votos ardentes para que todos os desportistas tenham no decorrer de 1958 muitas alegrias e que as tristezas sejam menores do que as do ano que se vai.

Finalmente, o setor desportivo não existia as grandes dificuldades e incompreensões em que o mundo viveu. Os desportistas de todo o mundo ainda vivem como em uma só família. Os resultados que as vezes provocam pequenas aborrecimentos, são sempre esquecidos e, na data do hoje, os desportistas se cumprimentam e desejam mutuamente.

Em 1957, o esporte no Brasil viveu um ano fértil e brilhante. Fomos honrados com a visita de atletas e desportistas de várias partes do mundo, os quais sempre que partiam faziam sentir a saudade e admiração que, nós, brasileiros, lhes havíamos causado.

Isto é para nós motivo de grande alegria. Por isso, é que quando estamos prestes a transpor o ano novo, formulamos votos para que 1958 seja ainda mais proveitosa do que a aproximação dos desportistas.

Bem sabemos nós, da **IMPRENSA POPULAR**, que não é fácil missão a de todos os dias, compreendidos, por que não sempre nossos comentários agradam aos interessados. Mas os leitores sabem certos de que sempre procuramos ser leais e imparciais no relato dos fatos. Essa linha, a par de um esforço para trazer os leitores sempre bem informados, na medida que nos for possível, sobre as coisas do esporte, é o que a **Seção de Esportes da IMPRENSA POPULAR** promete aos seus leitores na oportunidade em que dizemos: «FELIZ ANO NOVO, DESPORTISTAS».

### «Presente» de Pim de Ano ao Olaria

Num autêntico presente de grego, o Olaria foi intimado pela CBD, a pagar o saldo de sua dívida à FIFA. O prazo dado pela entidade da Rua da Quitanda, foi até hoje. Caso contrário, poderá o Olaria ver inclusive suspensão de suas atividades futebolísticas. A dívida a que se refere a CBD, é correspondente à falta de cumprimento de compromissos assumidos pelo clube carioca, quando de sua excursão à Europa. Como se pode notar, trata-se de um desagradável presente de fim de ano, «ganho» pelo simpático clube da Leopoldina.

### Tri-Campeão Uruguaio

MONTVIDEU, 30 (F. P.) — Pelo terceiro ano consecutivo, o Nacional sagrou-se campeão uruguaio de futebol. O Nacional, no último lugar, pagou a segunda divisão na próxima temporada enquanto o Sud América passa a ocupar a primeira divisão, como campeão da segunda.

### REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

### Casou-se Darcy Faria

Mais um jogador do futebol carioca, vem de contrair núpcias, entrando assim, para o rol dos homens sérios.

Domingo, último, foi a vez do zagueiro central do Bangu, Darcy Faria, filho do casal Antônio José Faria — Maria Gomes Faria, que casou com a sua, Georgette Farah filha do casal Farah Ibrahim — Cecilia Farah.

A cerimônia religiosa foi realizada na igreja São Luiz Gonzaga, em Madureira. A noite, na residência da noiva, as nupcias ofereceram uma recepção, tendo à mesma comparecido inúmeros jogadores, amigos do vigoroso zagueiro do Bangu. Os noivos viajaram para a cidade de Santos.

# O SÃO PAULO FOI O CAMPEÃO DE 1957

Batido o Corinthians por 3 a 1 na partida decisiva — Magnífico o triunfo do tricolor sobre o alvi-negro — Zizinho é agora campeão paulista — Excelente arbitragem de Gama Malcher — As cenas deprimentes — O que foi o «clássico» bandeirante

Com uma espetacular vitória sobre o Corinthians (3 a 1), o São Paulo é, desde domingo, o novo campeão paulista. Para vencer, porém, os tricolores bandeirantes tiveram que lutar muito e já que o quadro alvi-negro não estava disposto a se deixar bater.

O choque decisivo do campeonato paulista foi emocionante e presenciado por enorme público. A partida não chegou, entretanto, a alcançar um panorama técnico dos melhores, coisa perfeitamente habitual em jogos decisivos.

### EQUILÍBRIO NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo foi o mais fraco, não obstante ter sido bastante equilibrado. Cada ataque era respondido com outro, de adversário, enquanto as duas defesas procuravam manter fora da área os perigos provocados pelos avanços.

Muitas oportunidades foram perdidas de ambos os lados e o placar mudou com que essa fase se encerrou, fez justiça ao trabalho dos dois conjuntos.

### VOITOU MELHOR O TRICOLOR

No período complementar, desde o início observou-se que o tricolor voltara melhor do que o Corinthians. As primeiras tramas ofensivas pertenceram ao São Paulo, cujo ataque procurava de todas as maneiras abrir brechas na defesa corinthiana.

O empate que perdurava, já começava a inquietar as duas torcidas, isto porque surgia a ameaça do Santos se beneficiar com a igualdade e, tal-

vez, roubar o título que corinthianos e sanpaulinos disputavam naquele momento.

Mas finalmente aos 17 minutos, surgiu o primeiro gol e este foi do São Paulo que jogava melhor. O jovem Amauri recebeu o ótimo passe de Gino, entrou pelos contrários, inclusive Gilmar e aninhou a bola nas redes contrárias.

Sem dar tempo aos «mosqueteiros» de se refazerem do golpe, o São Paulo aumentou para dois, com um tiro cruzado de Canhoelro. Era a vitória que se desenhava nitidamente.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

Mas o São Paulo que entrara em campo decidido a resolver a questão, não suportou 14 minutos de ameaça alvi-negra, pois ao 34 Maurinho recebeu livre avançado e marcou o 3º gol liquidando o assunto.

Al sentiram os corinthianos que tudo estava perdido e começaram, então a usar o expediente de que são úteis e veselhos. Queriam a anulação do gol, sob a alegação de impedimento e o «bandeirinha» Lynch passou por maus momentos, dentro do campo, enquanto nas populares se registravam cenas das mais deprimentes.

Houve uma chuva de garrafas que resultou no ferimento de alguns, sendo a polícia obrigada a agir com energia para restabelecer a ordem.

E ZIZINHO FOI CAMPEÃO

Os 3 a 1 permaneceram no marcador do Pacembu e quando o excelente árbitro carioca Gama Malcher encerrou o encontro, Zizinho era outra vez campeão, após 13 anos de última conquista. Tinha então, então, a festa da torcida tricolor da paulicéia, que foi desta maneira mais feliz do que a carioca.

Lágrimas, risos, emoções sem conta corrobaram a conquista do grande feito do São Paulo Futebol Clube, que bem mereceu o título, pois todas as suas vitórias foram limpas e sem contestações.

Parabéns pois ao São Paulo, legítimo campeão paulista de 1957.

ria que se desenhava nitidamente.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

ria que se desenhava nitidamente.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.

### O CORINTHIANS SEMPRE

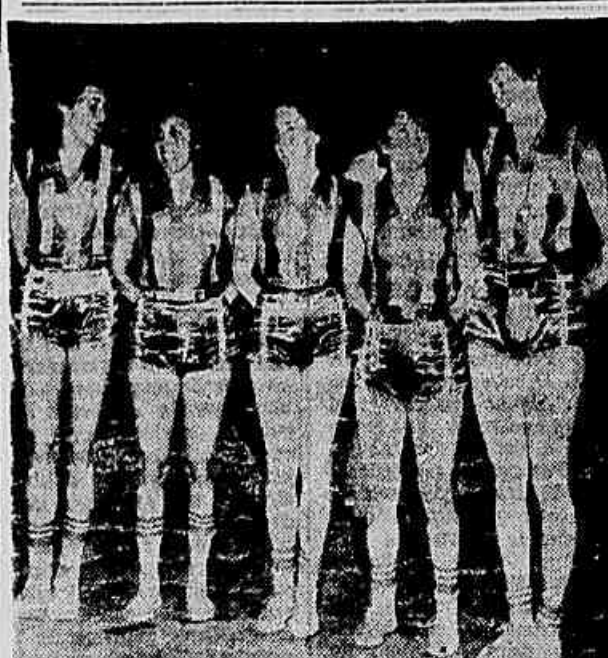
### UMA AMEAÇA

Mas todos sabem como lutam os jogadores do Corinthians. Com 2 a 0 contra os rapazes do Parque São Jorge foram à frente e conseguiram diminuir o marcador aos 20 minutos, precisamente dois minutos depois do 2º gol do São Paulo. Rafael aproveitandose de uma indecisão da defesa do São Paulo abriu no

canto assustando e tento que voltou a reender as esperanças de corinthianos e sanpaulistas.



Zizinho concretizou o seu desejo de ser outra vez campeão. Com 34 anos de idade, acaba de ser campeão paulista com o S. Paulo F. C. de 1957.



A equipe do Brasil, que tomou parte no II Campeonato Mundial Feminino de Basquete, brilhando, conseguindo a quarta colocação. Esta foi a melhor competição amadorista do ano.

## Os Grandes Acontecimentos do Ano no Setor Amadorista

57 foi um ano de grandes atividades amadoristas no Brasil e no mundo — Mundial Feminino de Basquete, o principal acontecimento — José Telles da Conceição, o maior atleta do ano no Brasil — Fangio no Brasil, sensação no automobilismo — Brilhantes apresentações individuais de Ademar Ferreira e Cláudio Rosa — Wladimir Kutz, o fecho do ouro do ano, no esporte amador

Os desportos amadoristas do Brasil, tiveram em 1957, um ano de grandes atividades, marcado a favor do apelo dos poderes governamentais.

Comparamos a permanência, pelo II Campeonato Mundial Feminino de Basquete, que foi com a menor sombra de dúvida, o acontecimento o maior no esporte. Ainda está na memória de todos, o que foi aquele campeonato. Equip's vindas de todas as partes do

dakova, sendo no mesmo tempo, apelidada carinhosamente como a «namorada do caribee».

Foi, portanto, o II Campeonato Mundial Feminino de Basquete, um sucesso, quer técnico, quer social, ou ainda, financeiro.

Da parte das brasileiras, o resultado foi melhor do que o esperado, pois conseguiram as nossas moças, colocar-se à frente das húngaras, que eram,

Os «Jogos da Primavera» e os «Jogos Infantis» promovidos anualmente pelos nossos confrades do «Jornal dos Sports» foram outros grandes acontecimentos locais do esporte amador. Realmente, estes torneios, como sempre sucedem, foram de um êxito total. Reuniram em suas várias competições, o que de melhor havia em esporte feminino e infantil.

### NA ITALIA, CLAUDIO ROSA BRILHOU

Tomando parte em diversas competições ciclisticas na Itália, Cláudio Rosa, nosso destacado pedaleiro, teve oportunidade de brilhar em todas as provas de que participou. Como todos sabem, na Itália é onde se encontram os maiores pedaleiros do mundo.

### VANCO, CAMPEÃO DE REMO

No setor do remo, tivemos novamente a vitória do Vasco de Gama.



# Entidades Estudantis Contra O Encarecimento do Ensino

## Posse da Diretoria da Sociedade Interplanetária

Na próxima 5a. Feira, dia 2 de Janeiro, às 20 horas, na Biblioteca Municipal, à Av.

150

Presidente Vargas, 1201, a Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro (SIRJ) realizará uma solenidade de posse da nova Diretoria para o biênio de 58/60. Após a solenidade haverá uma palestra sobre astronomia, pelo professor, dr. João Lima Madeira.

E a seguinte Diretoria eleito: Dr. João Lira Ma-

## Interplanetária

deira — presidente (releito), Dr. Hildebrando Horta Barboza, 1.º vice-presidente, José Joaquim Sales de Lemos, 2.º vice-presidente, Dr. Paulo de Vasconcelos, 1.º secretário, Dr. José Augusto da Costa Junior, 2.º secretário, Dr. Barros, 1.º tesoureiro, Dr. Luiz Gonçalves, 2.º tesoureiro e sr. Severino Ramos Ferraz, diretor Social. A entrada é franca.

Os líderes estudantis Rogério Monteiro de Souza, pela AMES; Celso Saleh, pela UNES; Albanyr Falleiros Machado, pela UNE e Manoel Bento Sobrinho, pela UNE, assinaram a seguinte nota pública:

«As entidades estudantis afixadas na Capital da República, tendo em vista a pretenção já declarada dos proprietários de estabelecimentos de ensino de majorar os preços das anuidades escolares

para o período letivo de 1958, e considerando que este aumento dificultará ainda mais o acesso dos moços à cultura, resolvem:

1) — Acatar com grande satisfação os termos da decisão do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, de 10 de dezembro de 1957, que deu provimento ao recurso para cancelar a segurança concedida aos proprietários de colégios, já que ela vem trazer novas perspectivas de se barrar a onda

numerista do custo do ensino, que se agrava ano após ano;

2) — Hipotecar inteira e irreversivelmente a Portaria 1.509 da COFAP, aprovada em 27 de dezembro de 1957, que determina o congelamento das anuidades no nível de 1957, por consistir de mais alto interesse da classe estudantil;

3) — Manifestar a firme disposição de lutar pelo barateamento do custo do ensino, agindo em defesa dos interesses

da juventude, entregue, por isso, mesmo, ao mais lastimável abandono, na certeza de estar contribuindo para assegurar um futuro menos intelectual e mais humano ao nosso país;

4) — Considerar, finalmente, que o aumento das anuidades escolares obstará a política de desenvolvimento nacional, visto que esta deve ser apoiada, entre outras coisas, num número crescente de pessoas habilitadas.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1957.

# ENFRENTANDO O CAMBIO NEGRO O CARIOCA FOGE PARA O INTERIOR

Esgotadas as passagens para as cidades mais próximas — Os lotações para Petrópolis estão cobrando 250 cruzeiros por pessoa — Corrida aos guichês das estações ferroviárias e rodoviária

Ano X ☆ Rio, Terça-Feira, 31 de Dezembro de 1957 ☆ N.º 2.304

## POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

### Demonstração de Jiu-Jitsu dos Sapateiros



A Academia de Jiu-Jitsu dos Trabalhadores em Calçados realizou, no último sábado, demonstração de seus alunos, na sede do sindicato, com a presença de numerosos associados. Dirigiu a exibição o professor Adelfo Batista (Faixa Azul), auxiliado pelo sr. Otaviano Silva, (também Faixa Azul). Tomaram parte na referida demonstração os seguintes alunos: Nestor Luiz Pena, Tsami Corrêa da Silva, Adilene Carvalho, Luiz Gonzaga, Hélio Alves, João Ferreira, e os garotos Luiz Carlos Pinto e Divaldo Torres Galvão. Estavam presentes também o professor de jiu-jitsu dos grêmios, sr. Marcel Discreto e o sr. José Pacheco da Costa, diretor do Sindicato dos Sapateiros. A foto acima é dos alunos e professores da Academia.

Como acontece sempre nos últimos dias do ano, um verdadeiro corre-corre se verificou em busca de passagens para o interior. Neste fim de 57 o movimento nas estações rodoviárias e ferroviárias parece que foi ainda maior, crescendo acentuadamente nessas últimas quarenta e oito horas. E para muitos lugares as passagens já se esgotaram.

### GUICHÊS FECHADOS

A reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve na tarde de ontem na Estação Maritima Precipio na praça Mauá. O movimento era intenso. Alguns dos guichês já haviam encerrado seu expediente e viram-se as tabuletas: «Passagens esgotadas». Segundo informações colhidas por nossa reportagem, quase todas as passagens das empresas «União» e «União» (Petrópolis-Rio) já haviam sido vendidas e hoje já não mais poderão ser adquiridas. Muito embora o número de carros tenha sido elevado, saindo veículos de 15 em 15 minutos, muitas pessoas ficaram sem passagem. O mesmo aconteceu nas linhas para Juiz de Fora (Rio-Lux), Três Rios, Cataguazes, Volta Redonda, Macaé, Campos, Resende, São Paulo e outras cidades. Somente as empresas concessionárias da linha Rio-Petrópolis calculam ter vendido mais de cinco mil passagens nessas últimas 48 horas.

### NAS FERROVIAS

O mesmo movimento está

se registrando na Central do Brasil e Leopoldina, onde o vale-vém é constante num ambiente de grande agitação. Também ali as passagens foram quase que totalmente esgotadas. Para algumas cidades do interior, como por exemplo Macaé, Três Rios, Marquês de Valença e Muriaé, foram colocados três trens em horários especiais, o que não impediu o rápido esgotamento das passagens.

### EXPLORAÇÃO

Mas nessas horas não faltam também os exploradores. As próprias empresas de ônibus, prevendo a correria aos guichês, providenciaram a elevação dos preços das passagens. As empresas «União» e «União», que servem a cidade de Petrópolis, em novembro elevaram seus preços de 33 cruzeiros para 39 cruzeiros. A «Cometa» (São Paulo), também adotou a mesma medida com um aumento de 70 cruzeiros. Outras companhias de transportes seguiram o mesmo caminho.

E não faltam também os carros-lotações que tirando partido da situação esbulham os passageiros de todas as formas. Motoristas ficam pelas «gares» das rodovias oferecendo seus serviços. Uma passagem para Petrópolis nos chamados carros-lotações está ao câmbio negro: 250 cruzeiros. E não deixam por menos, numa prova berrante de que não existe nenhuma fiscalização neste tipo de transporte.

### DENTADURAS QUEBRADAS?

Cairam os dentes? Não tem medo? Brindez partido? Conectamos em 30 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37, 1.º andar, salas 1 e 2. Tel.: 42-3391. (51-615)

## NOVA IGUAÇU EM FOCO

# Favorável aos Diaristas Municipais O Primeiro "Round" na 7a. Junta

A 7.ª J.C.J., ontem, proclamou ser de competência da Justiça do Trabalho o julgamento de reclamações apresentadas contra a Prefeitura — Novas demissões indignam a cidade — Bandos precatórios vão recolher donativos para os demitidos — Hoje, grande assembleia na Sede dos Sindicatos

Na tarde de ontem, por unanimidade e em face da exposição do juiz-presidente José Florêncio Júnior, a 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento decidiu ser de sua competência julgar as reclamações trabalhistas apresentadas contra a Prefeitura de Nova Iguaçu por 143 trabalhadores, reivindicando o pagamento do salário mínimo de Cr\$ 3.500,00.

Em seu voto-relatório, salientou o magistrado que, numa época em que todas as categorias profissionais estão

sob a proteção da Lei, não tinha cabimento excluir do âmbito da Consolidação das Leis do Trabalho o pessoal de obras e serviços industriais, pertencentes à Municipalidade, que não se acham enquadrados na legislação específica do funcionalismo público ou autárquico.

Quanto ao foro, alegou o sr. José Florêncio Júnior que somente a União Federal é que goza do privilégio de foro privativo. Por isso, declarou-se pela competência da Justiça trabalhista para julgar a reclamação dos diaristas da Municipalidade Iguaçuana.

### O JULGAMENTO

Passando à apreciação do mérito, o juiz-presidente deu a palavra ao patrono da Prefeitura, advogado José Luiz de Salles, que se limitou a dizer que os trabalhadores reclamantes, que ganham apenas 2.100 cruzeiros mensais, não têm direito ao salário mínimo de Cr\$ 3.500,00, fixado em acordo do ano passado para a região de Nova Iguaçu. A Junta, todavia, não considerou que isto constituísse prova.

O advogado dos reclamantes, sr. Harding Jorge Leite, entretanto, pediu prazo, para apresentar as provas do direito ilíquido e certo dos trabalhadores municipais à percepção do referido salário mínimo.

Em face disto, o juiz José Florêncio Júnior designou o dia 22 de Janeiro vindouro, às 15 horas, para a audiência de julgamento.

### NOVAS DEMISSÕES

Nos últimos dias, após a demissão de 96 diaristas municipais, feita na véspera de Natal, o Prefeito Ary Schivo dispensou mais 35 operários, levando, assim, o desemprego a uma taxa mais algumas dezenas de lares.

### RETEVE OS SALÁRIOS

Para completar a desastrosa situação dos diaristas que foram adotados contra os trabalhadores que apelaram para a Justiça do Trabalho, em defesa do direito constitucional de Ary Schivo, está hoje ainda não pagou os salários de novembro e dos dias de dezembro.

### AUXÍLIO PARA OS DEMITIDOS

A União Nacional dos Servidores Públicos, seção de Nova Iguaçu, que vem lutando a luta dos diaristas pelo salário mínimo, o fim de receber a precária situação em que os demitidos se encontram, está solicitando donativos para a manutenção dos mesmos e respectivas famílias, entre o comércio e o novo lançamento. Os auxílios podem ser enviados em envelopes destinados à UNSP, na Sede dos Sindicatos, sala A Avenida Amador Beltrão, 615. A Diretoria da UNSP, segundo informaram a IMPRENSA POPULAR, alguns de seus dirigentes, também pretende organizar, em cada cidade, os lares e os distritos, arrecadando fundos para a sustentação do movimento, que já obteve o primeiro triunfo, qual seja o reconhecimento da competência da Justiça do Trabalho para julgar as reclamações apresentadas contra a Prefeitura.

### HOJE, ASSEMBLÉIA

Hoje, às 17 horas, na Sede dos Sindicatos, será levada a efeito mais uma grande assembleia dos trabalhadores municipais, para tomar conhecimento da decisão da sétima Junta e deliberar a respeito das providências que a UNSP deve adotar, em favor dos despejados e do rumo da campanha.

# Mais de um Milhão de Operários Obtiveram Aumento de Salário

GRANDES AVANÇOS REGISTRARAM-SE TANTO NO TERRENO DA UNIDADE SINDICAL COMO DAS CONQUISTAS SOCIAIS — NUMEROSOS CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS REUNIRAM TRABALHADORES DE TODO O PAÍS E TROUXERAM RESULTADOS ALTAMENTE POSITIVOS — CONSOLIDADAS NA PRÁTICA A AUTONOMIA E A LIBERDADE SINDICAIS E LIQUIDADO O 9.070 — FATO MAIS IMPORTANTE: A GREVE DE MEIO MILHÃO DE TRABALHADORES PAULISTAS

Como os fatos comprovaram, o ano de 1957 foi um dos anos em que maiores avanços se registraram no movimento sindical brasileiro, quer no terreno da unidade da classe operária, como no que diz respeito às conquistas sociais e à consolidação da liberdade e autonomia sindicais.

### LIGEIRO BALANÇO

Um ligeiro balanço, pode dar uma idéia dos principais fatos assinalados no movimento sindical em 1957. Em âmbito nacional, com relação ao avanço da unidade e organização dos trabalhadores são dignos de registro: a I Conferência dos Trabalhadores do Distrito Federal, com a participação de 546 delegados, representando 3 Confederações, 12 Federações e 37 Sindicatos; a I Conferência dos Trabalhadores do Estado do Rio, com a parti-

cipação de 350 delegados, representando 6 Federações, 62 Sindicatos e 15 outras organizações; o I Congresso Nacional dos Metalúrgicos, realizado em Porto Alegre; o I Congresso dos Trabalhadores do Espírito Santo, realizado em Vitória; o I Congresso Sindical de Minas Gerais, realizado em Belo Horizonte; a III Conferência Nacional dos Ferrovieiros, realizada em Santa Maria; a Conferência dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas do

Distrito Federal e o VII Congresso Nacional dos Jornalistas, realizado nesta Capital; o Congresso Sindical dos Trabalhadores de Santa Catarina, etc. Deve ser também destacada a participação de expressiva delegação brasileira ao IV Congresso Sindical Mundial.

### Conquistas Sociais

Todos esses encontros trouxeram resultados altamente positivos. Nesses foram discutidos problemas econômicos, políticos e sociais, sendo aprovadas numerosas resoluções, de grande interesse, não somente para os trabalhadores, mas para todas as camadas populares. E os frutos desses Congressos e Conferências, punjantes demonstrações do amadurecimento

do sindicalismo no Brasil, não se fizeram esperar. Afora o fato de que só nesta Capital e em São Paulo mais de um milhão de operários obtiveram melhores salários, em memoráveis campanhas e greves, outras importantes conquistas conseguiram os trabalhadores em 1957: os bancários conquistaram a aposentadoria integral com 30 anos de serviço e 55 anos de idade, os cabineiros de elevadores conseguiram a jornada de 6 horas de trabalho, os trabalhadores no comércio hotelero obtiveram a lei reduzindo para 25% o desconto alimentício, os funcionários das empresas particulares e grevistas, conquistaram um aumento de 25%, nos das empresas autárquicas, e já no fim do ano a Câmara dos Deputados aprovou a Lei Orgânica da Previdência Social, estabele-

### Greve de Meio Milhão

do entre outras coisas a aposentadoria integral, com 35 anos de serviço e 55 anos de idade, reivindicando sentida por milhões de trabalhadores em todo o país.

As enúmeras e principais conquistas verificadas nos meios sindicais em 1957, não poderiam deixar de dar especial destaque à gigantesca greve do proletariado paulista, de outubro último. Este memorável movimento grevista, o fato mais importante do ano no movimento operário, paralisou cerca de meio milhão de operários das mais importantes indústrias de São Paulo. Após vários dias de paralisação, os grevistas conquistaram um aumento de 25%, sendo que foi esta uma das maiores greves já registradas no país.

### Derrota do 9.070

Outro fato relevante é que em 1957 a liberdade e autonomia sindicais e o respeito às liberdades democráticas no movimento sindical se reforçaram. Na prática os trabalhadores fizeram valer o direito de greve, assegurando pela Consolidação, liquidando o famigerado Decreto 9.070. Não obstante as ameaças, partidas às vezes do próprio governo, prevaleceu sempre a força da unidade e organização dos trabalhadores, não existindo condições em ne-

nhum movimento para se apenar o inconstitucional decreto anti-greve. Além de numerosas outras, por fim, a greve nacional dos aerofletores constituiu a pá de cal no 9.070, pois embora o próprio Ministério do Trabalho houvesse considerado a greve ilegal, não teve condições para consumir tal aniquilação.

### Outros Movimentos

No Distrito Federal também houve outros importantes movimentos reivindicatórios. Entre eles podemos destacar a greve dos metalúrgicos e sapateiros, que paralisou cerca de 100 mil operários, tendo ambas essas categorias se mantido firmemente em luta durante uma semana, quando por decisão do TST conseguiram 26% e 40% de aumento, respectivamente. Houve ainda a campanha salarial dos bancários cariocas, que se realizou em união com os bancários de todo o país, assim como a luta dos marítimos pela equiparação salarial, a campanha dos portuários, ferroviários e marítimos contra a transformação das empresas do patrimônio nacional em empresas de economia mista, a luta dos trabalhadores em Carris urbanos, por aumento salarial, dos maxeneleros e dos trabalhadores nas indústrias de açúcar, a luta dos têxteis, em âmbito nacional, por aumento de salário e contra a crise nesse ramo da indústria.

### Aspectos Negativos

Contrastando com os fatos positivos assinalados, há alguns aspectos negativos, que não podem deixar de ser mencionados. A rejeição pela Câmara dos Deputados, da lei que estenderia aos trabalhadores rurais, os benefícios da Legislação Trabalhista, foi um dos acontecimentos mais negativos a se registrar. E outros, como o veto presidencial, à lei que concedia licença prêmio para os marítimos e ferroviários, a não aprovação pela Câmara do projeto Aurélio Viana, que regulamentava o direito de greve, os lamentáveis acontecimentos verificados, na assembleia dos trabalhadores em hotéis, provocados pelos empregadores da Cia. Anfítrica Paulista que ao determinar seus capangas tumultuarem a assembleia daqueles operários, num flagrante atentado à liberdade sindical, causaram em consequência do conflito que motivaram, a morte de um trabalhador, fato este que causou a mais viva repulsa nos meios sindicais.

O importante é que os trabalhadores brasileiros entraram em 1958, com o movimento sindical num nível de unidade e organização consideravelmente elevado, dispostos a se lançarem em novas e maiores lutas, para a conquista de seus direitos.

# TUDO PRONTO PARA RECEBER REI MOMO!

O soberano da folia chegará no dia 11 — Baile no Benfica

Continuam abertas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, as inscrições para o tradicional concurso da «Rainha do Carnaval».

O número elevado de candidatas já inscritas, encorajou um desenvolvimento emocionante para o certame que apontará a «Rainha do Carnaval de 1958».

A fim de atender às candidatas e as que ainda desejam se inscrever, a secretaria da ACC, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, está funcionando, diariamente, das 13 às 18 horas.

### DIA 11 DE JANEIRO A CHEGADA DO REI MOMO

A data escolhida para a chegada triunfal de S.M. Rei Momo foi o dia 11 de Janeiro, quando a Associação dos Cronistas Carnavalescos estará festejando seus 15 anos de proveitosa existência. Um grande programa será elaborado pelos dirigentes da prestigiosa entidade, visando dar o maior relevo possível ao excepcional acontecimento.

Já está definitivamente assentado que a chegada do soberano do Carnaval será precedida por um monumental desfile pelas principais ruas da cidade, a fim de que S.M. Rei Momo possa receber as homenagens de seus inúmeros e fiéis súditos.

Após o desfile, S.M. Rumará para a sede da A.C.C. participando das comemorações que serão levadas a efeito em respeito ao aniversário da entidade dos jornalistas especializados.

A figura simbólica de S.M. Rei Momo, embora patrocinada deste Carnaval em diante pela A.C.C., não será de exclusividade absoluta desta entidade, pois ela fará questão que a encarnação da

folia percorra os clubes da cidade, as mais tradicionais escolas de samba e os principais bailes carnavalescos.

BALÉ NO BENFICA

O Esporte Clube Benfica, tradicional e simpática agremiação de São Cristóvão, programou para amanhã uma magnífica festa carnavalesca, em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos e que será o «Grilo de Carnaval» desse veterano clube.

A grandiosa festa carnavalesca será realizada na sede própria do Esporte Clube Benfica, à Rua São Luiz Gonzaga, 225, das 20 às 24 horas.

### A A.C.C. DISTRIBUIRÁ O NOTICIÁRIO DOS CLUBES

Como tem sucedido nos anos anteriores, o Departamento de Publicidade da Associação de Cronistas Carnavalescos está à disposição dos clubes para distribuição do noticiário de suas festas carnavalescas e durante o reinado de S.M. Rei Momo. Os interessados poderão, portanto, enviar o programa das manifestações para a secretaria da A.C.C., na Avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar.

# GANHOU UM RÁDIO

O sr. Juvenal Fernandes, negociante em Maia, Município de Magé, E. do Rio, ganhou um rádio de 21 do corrente, ganhando o prêmio do cupom nº 46 da Loteria Federal, extração do dia 11 de Janeiro, realizado por iniciativa do PSR local.



Entusiasmo e combatividade marcaram todos os lances da grandiosa greve do proletariado paulista. Passeatas, assembleias e piquetes de milhares de operários realizavam-se constantemente. Na foto, uma das assembleias realizadas pela Cia. Nitro Química, onde trabalhavam mais de 1 mil operários.